



**INFLUÊNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO
PRECOCE DE CÂNCER DE MAMA NA MORTALIDADE DA MULHER
PARAIBANA.**

Viviane Gomes da Silva¹, Bruna Braga Dantas²

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar características relacionadas ao perfil social e clínico das mulheres paraibanas submetidas ao procedimento de mamografia, antes das atualizações da PNRCM (2014 a 2017) e após a atualização da PNRCM, considerando o período da pandemia. Para isso, será executado um estudo descritivo-exploratório, através de uma investigação documental com dados secundários extraídos do Sistema de Informação de Câncer (SISCAN). Foi possível observar que o grau de escolaridade, ensino fundamental incompleto sobressai em relação aos outros graus de escolaridade, referente ao valor absoluto de mamografias realizadas. Já em relação a histórico clínico, houve uma maior média de mulheres com risco elevado realizando o exame de mamografia após a PNRCM, antes da pandemia ($9385 \pm 488,5$), a periodicidade de realização da mamografia, não foi influenciado pela PNRCM durante a pandemia. Referente aos resultados dos exames, obteve que houve uma redução dos resultados com nódulos menores que 10mm (2308 ± 197) e entre 11 e 20 mm (1632 ± 143), enquanto que em relação a BI-RADS, a "categoria 0" houve uma redução do número deste resultado ($5937 \pm 112,5$). Ademais, houve redução dos exames de mamografia solicitados em um período superior a 10 dias além de demonstra redução dos resultados que eram liberados no menor intervalo temporal, no caso, entre 0 e 10 dias. Com isso, foi possível observar que os critérios sociodemográficos como a escolaridade interferem na realização da mamografia de rastreamento/diagnóstico, assim como a histórico clínico, resultados dos exames, intervalo para solicitação e liberação da mamografia. **Palavras-chave:** Mamografia, Câncer de mama, rastreamento.

¹Viviane Gomes da Silva <Farmácia>, Unidade Acadêmica de Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: viviane.gomes@estudante.ufcg.edu.br

²<Titulação>, <Função>, <Departamento>, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: emaildoorientador@seuprovedor.com



INFLUÊNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER DE MAMA NA MORTALIDADE DA MULHER PARAIBANA.

ABSTRACT

The objective of this study was to evaluate characteristics related to the social and clinical profile of women from Paraíba who underwent mammography, before the PNRCM updates (2014 to 2017) and after the PNRCM update, considering the pandemic period. For this, a descriptive-exploratory study will be carried out, through a documentary investigation with secondary data extracted from the Cancer Information System (SISCAN). It is possible to observe that the level of education, incomplete elementary education, stands out in relation to other levels of education, referring to the absolute value of mammograms performed. In relation to clinical history, there was a higher average of women at high risk performing the mammography exam after the PNRCM, before the pandemic (9385 ± 488.5), the frequency of performing the mammogram was not influenced by the PNRCM during the period. pandemic. Regarding the test results, it was found that there was a reduction in the results with nodules smaller than 10mm (2308 ± 197) and between 11 and 20 mm (1632 ± 143), while in relation to BI-RADS, the "category 0" was a reduction in the number of this result (5937 ± 112.5). In addition, there was a reduction in the number of mammography exams requested in a period longer than 10 days, in addition to demonstrating a reduction in the results that were released in the shortest time interval, in this case, between 0 and 10 days. With this, it was possible to observe that sociodemographic criteria such as education interfere with the performance of screening/diagnosis mammography, as well as clinical history, test results, interval for requesting and releasing the mammogram.

Keywords: Mammography, Breast cancer, screening.